

André Pradalier

GAILL: une aventure,
une réussite

P. 3



Amélia Spínola Santos

Alergénios para
imunoterapia com
aeroalergénios

P. 3



Armin Bidarian Moniri

Autoinsuflação comparada com
tratamento cirúrgico de otite
serosa crónica em crianças

P. 8

Veja as fotos
da Reunião em
justnews.pt

Jornal Médico
Congresso

DIRETOR: JOSÉ ALBERTO SOARES
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
NO DIA 30 DE OUTUBRO 2016



46ª
**REUNIÃO
GAILL**

POUSADA DE
VILA VIÇOSA
D. JOÃO IV

29 OUT →
01 NOV 2016

Publicações



www.justnews.pt



GAILL – uma história que começou em 1971



Antero Palma-Carlos

Secretário-geral do GAILL

O GAILL – Groupement des Allergologistes et Immunologistes de Langues Latines foi fundado em Paris, em 1971, por um grupo de médicos franceses de diversas disciplinas interessados pela Alergologia e Imunologia Clínica, com a finalidade de promover um aperfeiçoamento profissional contínuo e criar laços de amizade entre médicos e biólogos de várias formações. É dirigido por um Conselho Científico que elege, entre os seus membros, sem limitação de mandatos, a Direção, mantendo-

se a sede e o registo oficial como Sociedade Científica em França.

O GAILL foi criado pelos Profs. Georges Halpern, Aron Brunetière, Jean Claude Lods, G. Coscas, Dr Michel Garcelon e outros, tendo como objetivo promover o intercâmbio entre alergologistas e imunologistas de línguas latinas e manter uma atividade regular de formação contínua pós-graduada.

Rapidamente se estendeu a outros países e regiões de línguas latinas, inicialmente Itália,


Bélgica e Portugal, tendo criado como órgão científico a revista *Allergie et Immunologie*, atualmente sediada em Itália como *European Annals of Allergy and Clinical Immunology*.

Esteve ligado desde 1976 às reuniões de Alergologia, em Portugal, e tem mantido na mesma área uma atividade anual regular com participantes de Países de Línguas Latinas, Portugal, Espanha, França, Itália e Suíça. O ónus da organização tem caído, em geral, a Portugal, desde 1976.

Após as reuniões iniciais em França, Itália e Marrocos, o GAILL passou a patrocinar, desde 1976, as primeiras reuniões internacionais de Alergologia, em Portugal, que se tornaram, desde os anos 1980, Reuniões Oficiais GAILL, destacando-se as reuniões de Sintra, de 1982 a 1985, com larga participação internacional.

Nos anos seguintes, manteve-se uma atividade regular, com encontros, em ge-

(Continua na página 2)



Lofarma

IMUNOTERAPIA ESPECÍFICA COM ALERGOIDE MONOMÉRICO SUBLINGUAL EM COMPRIMIDOS E GOTAS

A REFERÊNCIA
EM ALERGOLOGIA

Lofarma Lusitana Limitada
FARMACÉUTICAS

Av. Vallbom, 16, 2ª Esq. 2750-508 CASCAIS - Portugal
Telefone: 21 484 6733 - Fax: 21 484 6788
Apartado 1051
2751-801 CASCAIS - Portugal
lofarmaportugal@gmail.com

PUB

Autoinsuflação comparada com tratamento cirúrgico de otite serosa crónica em crianças – 12 meses de *follow-up*



Armin Bidarian Moniri

Otorrinaringologista, Department of Otorhinolaryngology, Institute of Clinical Sciences, Sahlgrenska Academy at the Univ. of Gothenburg, Sahlgrenska University Hospital. Programa de Medicina Regenerativa, Dep. de Ciências Biomédicas e Medicina, Univ. Algarve

Introdução

Miringotomia com colocação de tubos transtimpânicos como tratamento da otite média serosa (OMS) é associada a complicações e até há registo de mortalidade em Portugal. Devido ao custo e potenciais complicações, este tratamento é aplicado após um período de "watchful waiting" >

três meses. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência e as complicações relacionadas com um novo método de autoinsuflação comparada com tratamento cirúrgico em crianças com OMS crónica.

Um novo dispositivo de autoinsuflação, (Moniri-Otovent[®], Abigo Medical, Askersund, Suécia), para tratamento domiciliário de crianças com OMS crónica, foi utilizado neste estudo. O dispositivo consiste numa máscara para tapar o nariz e a boca, num tubo em "T" que comunica com a máscara, um balão e uma bomba de ar.



Figura 1 | O dispositivo Moniri-Otovent para autoinsuflação

89 crianças de idades compreendidas entre dois e oito anos, com OMS bilateral persistente (duração > três meses), com

timpanograma tipo B ou C2 e hipoacusia, foram incluídas. Autoinsuflação foi realizada 20 vezes (5 minutos), de manhã e à noite, durante quatro semanas. No grupo cirúrgico foram colocados tubos transtimpânicos de tipo Shepard bilateralmente sob anestesia geral. 22 foram incluídas como controlo durante quatro semanas.

Resultados

Após quatro semanas foi documentada uma melhoria equivalente na

audição nos grupos de autoinsuflação e cirurgia. Não houve alterações significativas no grupo controlo (Figuras 1 & 2).

No grupo autoinsuflação, cinco crianças (11%) foram submetidas a cirurgia devido à ineficácia no tratamento e sete (16%) foram sujeitas a seguimento no final do estudo. Nenhuma complicação foi detetada. No grupo cirurgia, 12 ouvidos (13%) tiveram recorrência de OMS. As complicações relacionadas com os tubos no grupo cirurgia são resumidas na tabela

1. As complicações anestésicas não foram registadas neste estudo.

Complicação	Taxa (%)
Otorreia	16%
Recorrência/ineficácia	13%
Extrusão precoce	7%
Obstrução de tubo	4%
Perfuração timpânica	1%
Total	41%

Tabela 1 | As complicações juntamente com a taxa de recorrência e ineficácia registadas no grupo Cirurgia

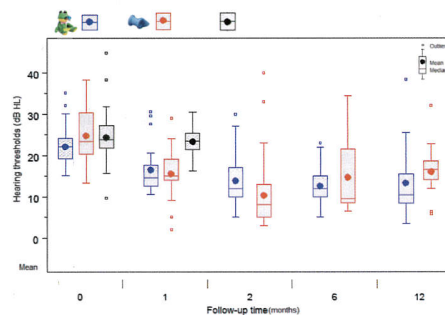


Figura 2 | Nível de audição nos grupos de autoinsuflação (azul), cirurgia (vermelho) e controlo (preto)

Conclusões

Autoinsuflação é um método eficaz e seguro para melhorar a audição em crianças com OMS crónica. O tratamento cirúrgico é associado a complicações e a uma taxa elevada de recidiva, sugerindo custos socioeconómicos consideráveis. A autoinsuflação pode ser iniciada imediatamente após deteção da OMS, reduzindo deste modo o tempo de espera e as complicações. Pode ser razoável aplicar autoinsuflação como tratamento primário em crianças com OMS crónica antes de considerar um tratamento cirúrgico.



SAMEDI – SÁBADO 29

15H30 OUVERTURE - ABERTURA
María Laura Palma-Carlos, A.G.Palma-Carlos, M. Barbosa, J.L. Delgado, L. Ribeiro, E. Pedro, Del Giacco.

16H30 PROGRÈS ON IMMUNOTHÉRAPIE

– **PROGRESSO EM IMUNOTERAPIA – 1ª PARTE**
Modérateurs – Moderadores
C. Chieira, J. Subiza
– **Enrique Fernandez Caldas**
Propriedades imunológicas de um novo alérgico de Alternaria alternata
– **Fernando Pineda y David Rodriguez**
Diagnóstico e imunoterapia molecular com alérgenos.

17H30 CAFÉ

18H00 2ª PARTE
Modérateurs – Moderadores
C. Pereira, R. Palacios
– **Miguel Casanovas**
Eficácia y seguridad de inmunoterapia con un conjugado de alérgico de Dermatophagoides farinae com manaoen perros con dermatitis atópica.
– **Jose Luis Subiza** – Estudio experimental de inmunogenicidad con alérgenos (Pflaum pratense) conjugados con manano administrados por via sublingual.

19H00 Modérateurs – Moderadores
E. Pedro, Germano de Sousa
– **S. Del Giacco – "Novita"**
in tema de angioedema hereditario.

20H00 JANTAR

PROGRAMA

DIMANCHE – DOMINGO 30

09H30 – SYMPOSIUM – SIMPÓSIO
Immunoterapia – Immunotherapie
Modérateurs – Moderadores
Emilio Alvarez Cuesta – Josefina Cernadas
– **Amélia Spinola Santos** Alergénios para Immunoterapia com Aeroalergénios.
– **Manuel Branco Ferreira** Vias de Administração e adjuvantes.
– **Anabela Lopes** Omalizumab na Immunoterapia.
– **E. Compalati** Immunoterapia Alérgica con Allergoid monomeric; de laricerca a la clinica.

11H30 CAFÉ

12H00 Das ervas às moléculas
Modérateurs – Moderadores
R. Palacios, J. L. Subiza
– **Celso Pereira** – Plantas Mediciniais na doença alérgica.
– **Ricardo Palacios y Javier Alcover**
Dermatitis: Alternativas en el diagnóstico, la prevención y tratamiento.
– **Maria Conceição Galvão Santos**
Alergia a venenos de Himenópteros
Abordagem molecular.

13H30 ALMOÇO

15H00 Assembleia - Assemblée
– **Participants GAILL**
15H30 J. E. Rosado Pinto
– **Aliança WHO – GARD e a Alergologia**

16H00 Symposium GAILL
Modérateurs – Moderadores
J. E. Rosado Pinto, Manuel Barbosa
– **A. G. Palma-Carlos** 40 Ans de GAILL – 55 Ans Allergologie et note personnelle.

17H00 CAFÉ

17H30 Homenagem – Hommage à la Présidente
Modérateurs – Moderadores
A. Pradaliér, M. Conceição Santos
– **Ana Elyseu Lopes** Amizade e Partilha de Saberes

20H00 JANTAR

2ª FEIRA – LUNDI 31

09H30 Alergia Pediátrica e Cutânea
Modérateurs – Moderadores
L. Ribeiro, Ana Neves
– **C. Pasquali**
– Méchanisme d'action du Broncho Vaxom.
– **Armin Bidarian Moniri**
– Autoinsuflação comparada com tratamento cirúrgico de otite serosa crónica em crianças -12 meses de follow-up.

11H00 PAUSA CAFÉ

11H30 Alergias Graves
Modérateurs – Moderadores
A. Pradaliér, Armin Badarian
– **Ana Neves**
Manifestações clínicas de alergias medicamentosas
– **A. Pradaliér**
– **Asthme sévère.**

13H30 ALMOÇO

15H00 Alergia, Asma e DPOC
Modérateurs – Moderadores
A.G. Palma-Carlos, Leonor Bento
– **Leonor Bento**
– Diagnóstico de Alergia Alimentar na idade pediátrica
– Passado, presente e futuro.
– **Ana Elyseu Lopes**
– Perca de Chance e o Acto Médico.

17H00 ENCERRAMENTO
A. G. PALMA-CARLOS

